

CRISE DA ÁGUA

Onze municípios do Noroeste são os mais afetados pela seca

As cidades em situação mais crítica estão racionando água até para abastecimento humano

▄ **VIVIANE CARNEIRO**

A Região Noroeste é uma das mais afetadas pela crise hídrica. Dos 13 municípios que continuam na lista dos que estão em situação extremamente crítica, 11 são da região. Os municípios estão racionando a água até para abastecimento humano. A

irrigação está proibida, o que deve acarretar prejuízo na produção agrícola, uma das principais atividades econômicas da região.

Em Barra de São Francisco, por exemplo, as bombas de irrigação foram lacradas. “No horário do racionamento, que é das 13 às 21h, o nível da barragem sobe um pouco. Mas quando ligamos a bomba esvazia de novo”, afirmou o gestor da Cesan

João Pires da Fonseca.

Santa Teresa, Itaguaçu, São Roque do Canaã, Ecoporanga, Vila Pavão, Mantenópolis, Itarana, Alto Rio Novo, Pancas, São Gabriel da Palha, Serra e São Mateus completam a lista dos 13 que estão em situação extremamente crítica. Todos eles continuarão com restrições na captação de água mais 30 dias, de acordo com a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh).

Termo para captar água do Rio Jucu

▄ Usuários, técnicos e representantes dos segmentos produtivos da Bacia Hidrográfica do Rio Jucu deram início à construção de um Termo de Cooperação Comunitária para a captação da água desse

manancial, tendo em vista sua restrição durante o dia, prevista na Resolução 006/2015 da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh). O documento deve ser concluído ainda esta semana e submetido à

avaliação do Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio Jucu. Entre as propostas estão a permissão para que a irrigação de folhosas possa ser feita durante o dia e a precedência da irrigação nas pequenas propriedades rurais sobre outras atividades produtivas, mantendo-se a prioridade para abastecimento humano.

SECA DE NORTE A SUL DO ESTADO

Regiões Norte e Noroeste

▼ Ibirapu

A distribuição de água acontece das 18h às 6h, em dias alternados. A população também recebe água por meio de caminhões pipa

▼ Sooretama

A água do Córrego Rodrigues, onde a captação era feita, acabou. Para não cortar de vez a distribuição foi preciso recorrer ao Córrego da Paciência, mas a capacidade dele também está comprometida. A água é distribuída das 18h às 6h.

▼ Ecoporanga

Racionamento é das 13h às 20h. A represa da Cesan, no Rio Dois de Setembro, baixou mais de um metro.

▼ Barra de São Francisco

No município o racionamento é das 13h às 21h. As bombas de irrigação foram lacradas para melhorar o abastecimento

▼ Mantenópolis

Racionamento de meio-dia às 18h. Há risco da sede ficar sem água para abastecimento humano. A barragem onde a Cesan capta água continua com nível entre 18 e 20 cm.

▼ Vila Pavão

Abastecimento ocorre dia sim dia não. Captação é feita em um poço artesiano. Nos distritos de Praça Rica e Todos os Santos o abastecimento é feito através de carro-pipa.

▼ São Roque do Canaã

O abastecimento está sendo feito em rodízio nos bairros. A perda na produção agrícola deve chegar a 70%.

▼ Santa Teresa

O município continua na lista dos que não podem irrigar de forma alguma, porém obedece ao Plano B do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). O produtor, que tem barragem ou represa, pode irrigar, mas só à noite e em dias alternados. Mesmo assim vai amargar prejuízos na produção agrícola

▼ Itaguaçu

A situação é muito crítica. Captação é feita apenas por poços artesanais e carros-pipa.

▼ Alto Rio Novo

O abastecimento está comprometido. O Bairro Santa Bárbara, por exemplo, precisa ser abastecido com carro-pipa. No interior, há produtor que há mais de 15 dias está sem irrigar.

▼ Itarana

O Rio Santa Joana, que abastece o município, está com volume bem reduzido, mas ainda consegue abastecer de forma contínua. A irrigação está totalmente proibida no município.

▼ Pancas

O abastecimento ainda é contínuo, porém o nível do Rio Panquinhas está bem crítico. No distrito de Lajinha, os moradores buscam água em três caixas d'água.

▼ São Gabriel da Palha

O racionamento começou segunda-feira e vai das 13 às 19h, depois de cinco dias passará a ser das 13 às 21h.

▼ Marilândia

No município o racionamento está sendo feito em rodízio: em um dia o Centro tem água, e os bairros não, e no outro acontece ao contrário. O diretor do Saae Wagner Lorencini disse que caso não chova logo, terão que



A represa do Rio Dois de Setembro, em Ecoporanga, baixou mais de um metro



O Rio Santa Joana, que banha Itaguaçu e Itarana, está com volume reduzido

passar a racionar com dois dias sem água.

▼ Baixo Guandu

Não tem problemas de abastecimento na sede. Localidades que usavam água de nascentes para

abastecimento agora precisam ser abastecidos por carro-pipa. As nascentes secaram.

▼ Boa Esperança

Abastecimento está

racionado em 12 horas por dia.

▼ São Mateus

Prefeitura contratou cinco caminhões-pipa para distribuir água potável à população.

Grande Vitória

Cidade Nova da Serra, na Serra, está em situação extremamente crítica, segundo o governo do Estado. A região está proibida de captar água do Córrego Chapada Grande.

Região Sul

▼ Marataízes e Itapemirim

Por conta da presença do sal, fornecimento de água é paralisado por até 10 horas. Um projeto elaborado pelo Saae foi entregue hoje às prefeituras para construção de um reservatório de 5 milhões de litros. A obra deve custar aproximadamente R\$ 4,5 milhões.

▼ Guaçuí

O município está com 33% da captação de água e, por isso, há fazendo rodízio nos bairros de 12 em 12 horas. Caso não chova nos próximos dias, o rodízio pode passar a ser de 24 em 24h.

▼ Muqui

Já há rodízio de abastecimento de água no centro em uma parte da cidade para servir outra.

▼ Mimoso do Sul

Município faz rodízio de abastecimento de água no Centro. Caminhões pipa abastecem os bairros mais altos. O município também prepara licitação para a compra de outro caminhão para o serviço. Prefeitura deve decretar situação de emergência e multar morador que desperdiçar água.

DEFESA CIVIL DE ECOPORANGA/DIVULGAÇÃO

LUÍRIA JACOB/FOTO LEITOR